

CONTAS DE SAÚDE NA PARAÍBA: ESTUDO BASEADO EM EVIDÊNCIAS

Daniel Aran Mantero

Consultor em Economia da Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba

Mário Toscano de Brito Filho

Acadêmico Titular da APMED – Cadeira 34

O PORQUÊ DO USO DAS CONTAS DE SAÚDE NA PARAÍBA

A Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba (SES-PB) é a instância responsável pela situação de saúde de toda a população do Estado e tem a responsabilidade de contribuir na alocação de todos os recursos envolvidos e precisava ter um sistema de informação dos fluxos financeiros para ter as respostas as seguintes questões: Quem financia? Quem decide o uso dos recursos? Quem fornece as ações e intervenções em saúde? Que ações e intervenções estão sendo executadas? Que fatores de produção estão sendo requeridos para fazer as intervenções? Que parcela da população está se beneficiando do uso dos recursos?

O Sistema de Saúde tem como objetivo garantir a saúde da população. Para que o Estado possa ter liderança, é necessário ter o controle das 4 (quatro) funções chaves: a Secretaria deve exercer a supervisão total do sistema; gerar de recursos humanos e físicos e fazer os investimentos na infraestrutura adequada às necessidades da medicina moderna; fornecer os serviços para dar cobertura à procura e educar para evitar doenças. E, finalmente, garantir a eficiência no uso dos recursos financeiros, mais saúde por menos dinheiro.

Com a responsabilidade de cumprir e honrar seu papel de liderança na saúde, o Governo da Paraíba tinha interesse na modernização da administração pública visando a eficiência, a efetividade e a transparência, e apoiar a gestão integrada em redes entre governo e sociedade, com vistas à radicalização da inclusão social para o enfrentamento de situações de risco e vulnerabilidade, a partir das áreas da Saúde e do Desenvolvimento Humano, no âmbito do Estado da Paraíba.

Portanto, a gestão estadual resolveu implementar as sugestões da Organização Mundial da Saúde (OMS) de realizar as Contas de Saúde como ferramenta-chave para evidenciar e diagnosticar o estado de Sistema de Saúde Paraíba.

As Contas de Saúde ou Sistema de Contas de Saúde de denominação em inglês *System Health Accounts* (SHA) têm como objetivo fazer a análise do desempenho do gasto em saúde e a sustentabilidade do sistema público de saúde. Elas mostram o financiamento do sistema de saúde e são o primeiro degrau para melhorar a alocação dos recursos e contribuir para o incremento da efetividade do sistema de saúde para atingir suas metas.

Elas são um indicador essencial, pois da mesma forma que os indicadores epidemiológicos mostram o estado sanitário da população, as contas de saúde evidenciam a eficiente alocação dos recursos financeiros no sistema de saúde.

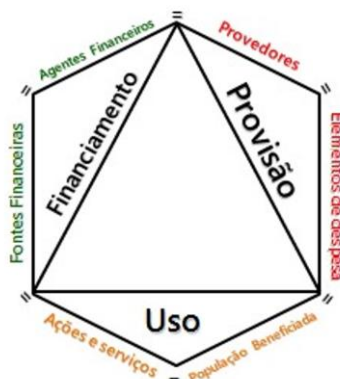


Figura 1 - As dimensões das Contas de Saúde

As Contas de Saúde refletem as 3 dimensões da Economia: Financiamento, Provisão e Uso dos Bens e Serviços de Saúde.

No Financiamento elas evidenciam a origem dos recursos as “Fontes de Financiamento” (federais, estaduais e municipais), e quem fez a tomada de decisão na alocação de recursos financeiros e para a compra de serviços, os “Agentes Financeiros”.

Na Provisão, elas identificam quem fornece os serviços de saúde “Provedores” (Clínicas, laboratórios, hospitais, médicos) e que insumos são necessários para fornecer os serviços de saúde “Elementos de Despesas”;

No Uso dos recursos, elas identificam a “População Beneficiária” e que tipo de serviços de saúde recebe a população – “Ações e serviços” (MAC, Prevenção, Vigilância Epidemiológica, Atenção Básica etc.).

COMO FAZER?

Como não existe uma contabilidade específica, é necessário reconstruir os fluxos financeiros. São os fluxos financeiros que vinculam os atores do sistema de saúde, com as fontes de financiamento, funções e apontam quem toma a decisão do gasto nas atividades de saúde. Este último ponto é chave porque mostra a autoridade que tomou a decisão na alocação dos recursos, se os recursos financeiros estão sendo alocados nas atividades certas, segundo o perfil epidemiológico de cada região, e se quem aloca os recursos tem o conhecimento adequado para essa tomada de decisão.

Para determinar o gasto, é preciso fazer o acompanhamento dos fluxos financeiros e com isso se reconstrói o movimento de dinheiro, desde sua origem até o uso e assim conhecer o Gasto em Saúde.

A ferramenta Contas de Saúde é chave para analisar equidade e eficiência do uso dos recursos financeiros, negociar orçamentos públicos, alocar recursos financeiros segundo o perfil epidemiológico da região, monitorar o uso e fazer comparações em nível nacional e internacional.

A DESCOBERTA

O Núcleo de Economia da Saúde (NES) da SES-PB assumiu a responsabilidade de fazer o estudo de Contas de Saúde para os anos 2014 e 2015, utilizando os dados públicos do Tribunal de Contas do Estado (TCE), classificando as categorias da contabilidade pública, segundo o Manual de SHA da OMS. Para comparar os números dos dois anos, atualizou os dados de 2014

com a inflação, para fazer uma comparação válida com os dados de 2015. Os seguintes resultados foram obtidos:

COMPARAÇÃO 2015 vs 2014 a preços de 2015						
Esquema de Financiamento de SHA	FA 1.1.1 Ministério de Saúde	FA 1.1.3 Agência Nacional	FA 1.2 Secretaria Estadual de Saúde	FA 1.2.9 Secretaria Municipal de Saúde	FA 6.2 Outros Agências	Total Geral
HF 1.1.3 Governo Municipal				-7,3%	1127,6%	-7,3%
HF.1.1.1 Governo Federal	-67,5%	-99,7%		-5,5%	-33,6%	-1,0%
HF.1.1.2 Governo Estadual			1,5%		1139,2%	2,5%
Total Geral	-67,5%	-99,7%	15,8%	-6,3%	622,0%	-2,0%

Tabela 1 – Fontes de financiamento por tomador de decisão (2015/2014)

A primeira observação que podemos fazer é que o Gasto em Saúde é menor no ano 2015 em 2 % (Tabela 1). Na tabela, são cruzadas as fontes de financiamento com os tomadores de decisão, fazendo a comparação do ano 2015 com 2014. As casinhas vermelhas marcam as diminuições. Fica evidente que o Estado de Paraíba teve que fazer um investimento maior para dar cobertura às diminuições no fornecimento de recursos por parte da União e das prefeituras.

COMPARAÇÃO 2015 vs 2014 a preços de 2015				
Função SHA	Esquema de Financiamento de SHA			
	HF 1.1.3 Governo Municipal	HF.1.1.1 Governo Federal	HF.1.1.2 Governo Estadual	Total Geral
HC.1.1 Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	-5,1%	-2,1%	-16,7%	-9,0%
HC.1.1.9 Assistência Farmacêutica		1119,3%	276,4%	628,9%
HC.1.3 Atenção Básica	-9,6%	-3,7%	593,0%	-5,6%
HC.7 Administração do Sistema de Saúde (Gestão do SUS)	21,8%	38,1%	94,1%	61,5%
HC.9.3 VIGILÂNCIA SANITÁRIA	45,2%	11,5%	-95,2%	-4,7%
HC.RI.10 Non Saúde	-22,3%	9,1%	-36,2%	3,4%
HC.RI.3 PREVENÇÃO	-18,2%	-19,9%	414,9%	-19,4%
HC.RI.3.2. Saúde nas escolas	-95,1%	4518,7%		211,0%
HC.RI.3.5 Cuidados de saúde ocupacional	-19,3%	-71,5%		-19,6%
HC.RI.9 Empréstimo e Juros	0,0%	126,0%		119,3%
Total Geral	-7,3%	-1,0%	2,5%	-2,0%

Tabela 2 – Fontes de financiamento por atividade (2015/2014)

As funções de Média e Alta Complexidade (MAC) e Atenção Básica diminuíram 9% e 5,6%. A maior diminuição na função MAC foi aquela que teve financiamento Estadual. (Tabela 2 Semáforo).

E agora?

Os resultados apresentam dados que permitem compreender a verdadeira situação do gasto público de saúde no estado de Paraíba em 2014 e 2015 e procurar soluções para desenvolver políticas na melhoria da Saúde.

Do ponto de vista de financiamento, o gasto público no ano 2015 é menor que em 2014 em valores constantes e os recursos financeiros estaduais aumentaram, mas os Municipais e os Federais diminuíram.

As Contas de Saúde evidenciaram a pouca participação da Secretaria Estadual de Saúde na decisão de alocação de recursos e ficou evidenciada uma tendência descendente nos repasses da União aos diferentes órgãos federativos do Estado, implicando a necessidade de o Estado aumentar sua contribuição ao financiamento, para cobrir os vazios do financiamento federal e municipal. Como as Prefeituras decidem o uso de gasto em saúde sem ter a visão geral do perfil epidemiológico do Estado, existe inequidade na alocação de recursos entre regiões. Tais resultados permitem questionar a sustentabilidade do SUS no Estado de Paraíba.

A Secretaria Estadual de Saúde, a autoridade máxima de gestão do sistema Estadual de Saúde não tinha a capacidade de alocar os recursos para atingir as metas Estaduais.

Portanto, era necessário fazer um projeto de longo prazo que permitisse à Secretaria Estadual de Saúde recuperar a liderança do Sistema de Saúde Estadual.

A decisão de buscar financiamento junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) decorre principalmente da necessidade da SES-PB de recuperar o protagonismo na alocação de recursos financeiros e do reconhecimento da *expertise* do BID em financiar grandes projetos com finalidades similares, tanto no Brasil quanto nos demais países membros.

E assim foi elaborado o Projeto de Aprimoramento do Modelo de Atenção na Rede de Saúde do Estado da Paraíba (Projeto AMAR), para captação de recursos financeiros da ordem de 45 milhões de dólares e 11 milhões de dólares de contrapartida do Estado da Paraíba.

Referências

ARAN Daniel, BRASILEIRO Shirleyanne, TOSCANO Mario. **A Sustentabilidade do Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado da Paraíba**: o gasto público em saúde nos anos 2014 e 2015. ABRES Encontro de Economia da Saúde Bahia, 2016.

ARAN Daniel, BRASILEIRO Shirleyanne, TOSCANO Mario, FERNANDES Wilton. **Relatório SES/PB - A gestão eficiente do sistema estadual de saúde da Paraíba**: Geração de Evidências. ABRES - I Encontro Norte-Nordeste de Economia da Saúde, 2014.

CORNELIS van MOSSEVELD; HERNÁNDEZ, Patricia; ARAN, Daniel; CHERILOVA, Veneta; MATARIA, Awad. How to ensure quality of health accounts. **Health Policy**, [S.l.], v. 120, n. 5, p. 544–551, maio 2016. Elsevier. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.healthpol.2016.03.010>. Acesso em: 16 maio 2025. OECD, OMS, Eurostat, A System of Health Account (SHA) Edition 2011.

SAGRES. **Sistema de Informação do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba**. João Pessoa: Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, [s.d.]. Disponível em: <https://sagres.tce.pb.gov.br>. Acesso em: 16 maio 2025.

SIAF-PB. **Sistema de gerenciamento das contas públicas da Paraíba**. [S.l.]: Governo do Estado da Paraíba, [s.d.]. Disponível em: <https://www.siaf.pb.gov.br>. Acesso em: 16 maio 2025.